

Vol VI, núm. 1, jan-jun, 2022 pág. 255-265.

MÍDIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM UMA TURMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE HUMAITÁ-AM (BRASIL)

Luciana Silva dos Santos
Angela Maria Gonçalves de Oliveira

RESUMO

O presente artigo apresenta o resultado de um projeto de pesquisa realizado em uma turma de pré II na educação infantil na cidade de Humaitá (AM, Brasil) como trabalho final da especialização em Letramento Digital, oferecida pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Teve como objetivo analisar o uso das mídias como recurso pedagógico no processo de ensino-aprendizagem na educação infantil. Como metodologia utilizamos uma pesquisa-ação em uma turma de educação infantil. Elaboramos e aplicamos aulas com o uso das tecnologias e outras sem uso desses equipamentos. Ao final, por meio de desenhos, os alunos avaliaram as aulas, comparando as duas aulas. O resultado nos mostrou que as aulas com vídeos, TV, e demais tecnologias, chamaram mais atenção das crianças do que as aulas sem esses equipamentos, o que se pode concluir que as mídias são aliadas no processo de ensino e aprendizagem, desde que sejam utilizadas com responsabilidade e planejamento adequado a cada faixa etária.

Palavras chave: Mídia; Recurso pedagógico; Educação infantil.

ABSTRACT

This article presents the result of a research project carried out in a pre II class in early childhood education in the city of Humaitá (AM, Brazil) as the final work of the specialization in Digital Literacy, offered by the University of the State of Amazonas – UEA. It aimed to analyze the use of media as a pedagogical resource in the teaching-learning process in early childhood education. As a methodology, we used an action-research in a kindergarten class. We develop and apply classes using technology and others without using such equipment. At the end, through drawings, the students evaluated the classes, comparing the two classes. The result showed us that classes with videos, TV, and other technologies, drew more attention from children than classes without these equipment, which can be concluded that the media are allies in the teaching and learning process, as long as they are used with responsibility and adequate planning for each age group.

Keywords: Media; Pedagogical resource; Child education.

INTRODUÇÃO

Diante da predominância dos meios tecnológicos e midiáticos na sociedade contemporânea, compreendemos que as mídias fazem parte da vida cotidiana e dos processos de socialização das novas gerações. Nesse sentido, acreditamos que a educação escolar é parte essencial desse processo e por isso a mesma precisa estar preparada para a realidade das novas gerações digitais. De acordo com Almeida (2014, p.8),

É fundamental um novo olhar sobre a educação e sua importância no mundo moderno. Trata-se de compreender que a crescente complexidade das sociedades modernas, resultante das conquistas tecnológicas e científicas e da intensificação do processo de comunicação no mundo, afeta intrinsecamente o sistema escolar, impondo-lhe novos compromissos e indicando novos rumos.

As crianças do século XXI, desde muito cedo têm acesso aos meios de comunicação midiáticos e tecnológicos, uma vez que elas já nascem imersas nesse contexto cultural. Diante da presente realidade, acreditamos que a escola precisa usufruir dessas novas tecnologias como ferramenta pedagógica e acompanhar essa evolução das mídias para instruir e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

O presente artigo é resultado de um projeto de pesquisa que teve como principal finalidade o desenvolvimento de um trabalho com vídeos inseridos na prática pedagógica com o intuito de analisar o uso das mídias no processo de ensino-aprendizagem em uma turma de Pré II na educação infantil.

O artigo está organizado em três seções. Na primeira tratamos sobre o uso e importância das tecnologias na educação; na segunda seção, apresentamos os dados da pesquisa realizada na sala de aula com os estudantes de uma turma de educação infantil

As Tecnologias na Educação

A sociedade é dinâmica e apresenta-se em constante transformações. A educação, como ação social, vem buscando acompanhar essa evolução, possibilitando melhorias no processo de ensino e aprendizagem como forma de superação dos desafios do cotidiano escolar. Esse processo de mudanças se acentuou a partir das revoluções tecnológicas que passaram a ocupar os vários campos da sociedade, dentre as quais a educação.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

O avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições sociais, escola e família. Partindo disso, a educação do século XXI tem o grande desafio de oferecer aos discentes um ensino atrativo e prazeroso que supere as inovações tecnológicas presente no cotidiano dos estudantes.

Nesse sentido Libânio (1998, p. 26) evidencia que:

A escola precisa deixar de ser meramente uma agência transmissora de informação e transformar-se num lugar de análises críticas e produção da informação, onde o conhecimento possibilita a atribuição de significado à informação. Nessa escola os alunos aprendem a buscar a informação (nas aulas, no livro didático, na Tv, no rádio, no jornal, nos vídeos, no computador etc.) e os elementos cognitivos para analisa-la criticamente de darem a ela um significado pessoal.

Diante do exposto, acreditamos que as escolas têm como missão inserir as mídias no ambiente escolar como uma ferramenta capaz de possibilitar nova forma de aquisição de conhecimentos, pois se for usada de forma correta pode ser uma aliada no processo educativo como um recurso pedagógico contribuindo com o trabalho docente, garantindo motivação e aulas mais atrativas favorecendo a construção de conhecimentos significativos e contextualizados.

No contexto da educação infantil, a integração das mídias às práticas pedagógicas têm sido fomentadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que compõem em sua proposta pedagógica curricular para educação infantil eixos norteadores como brincadeiras e interações que garantem experiências que “[...] possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos”. (BRASIL,2010, p.27).

Na infância o mundo digital está ligado diretamente ao dia a dia das crianças, lhes trazendo um mundo de fantasias e novas descobertas. Bucht (2002, p. 79) afirma que:

As crianças usam a mídia, entre outras razões, porque elas acham-na divertida, excitante e imaginativa, e porque passam por experiências de aprendizado. Sentem também que a mídia as faz “sentirem-se incluídas” em meio às pessoas e aos acontecimentos, que algumas vezes leva a formação de amizade.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

Desse modo, defendemos o diálogo entre cultura escolar e acultura midiática desde a educação infantil, pois as crianças desde muito cedo, até mesmo antes adentrarem no espaço escolar já tem acessos as mídias, de forma especial à televisão e o celular. De acordo com

Moran (1995, p.39)

A linguagem audiovisual desenvolve múltiplas atitudes perceptivas: solicita constantemente a imaginação e reinveste a afetividade com um papel de mediação primordial no mundo, enquanto que a linguagem escrita desenvolve mais rigor, a organização, a abstração e a análise lógica.

Partindo do pressuposto, que a educação infantil é a primeira etapa da vida escolar da criança, com a incumbência de desenvolver a mesma integralmente nos aspectos físico, psicológico, intelectual e social e o despertar pela escola, então, cabe à escola proporcionar a ela um ambiente acolhedor e que transmita segurança. O uso das mídias pode corroborar com o trabalho pedagógico como uma ferramenta que aproxima a criança da sua realidade. Sendo assim, as mídias podem ser facilitadoras da aprendizagem e aliadas do fazer pedagógico.

A tv desenvolve formas sofisticadas de comunicação social sensorial, emocional e racional, incluindo mensagens e linguagens que facilitam a interação com o público, mexe com os sentimentos das pessoas, utiliza a linguagem conceitual, falada e escrita, mais formalizada e racional interagindo imagem, a palavra e a música dentro do contexto da comunicação afetiva, com forte impacto emocional, o que facilita a recepção de mensagens. (MORAN, 200, p.33)

Enfatizamos a importância do uso das mídias na educação infantil como ferramenta pedagógica, mas também ressaltamos que trabalhar com mídia exige muita dedicação e comprometimento profissional na elaboração de propostas que atinjam as necessidades dos alunos e para isso a escola precisa se preparar, e umas das suas ações é a atualização dos professores consoante com essa ideia, Libânio (2004, p. 227) reforça que:

A formação continuada pode possibilitar a reflexibilidade e as mudanças na prática docente, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades compreendendo-as e elaborando forma de enfrenta-las. De fato, não basta saber as dificuldades da profissão é preciso refletir sobre elas e buscar soluções, de preferência mediante ação coletiva.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

Portanto, a integração das mídias na organização do trabalho pedagógico na educação infantil exige do professor uma flexibilidade e reflexão sobre suas práticas pedagógicas em contraposição a visão tradicionalista que enxerga educação infantil apenas como uma etapa de brincar e acolhimento. O trabalho com as mídias pode ser um aliado para formação de seres críticos e reflexivos desde que o professor favoreça a apropriação conscientes do uso dessa ferramenta.

METODOLOGIA

A escolha do método de pesquisa foi realizada com base em critérios e fundamentos acerca do fim que se pretendia alcançar e que fossem compatíveis com a natureza do fenômeno a ser estudado. Dessa forma, a partir das diferentes metodologias que podem ser adotadas, optou-se por trabalhar com a pesquisa-ação de abordagem qualitativa, “[...] que é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos”. (TRIPP, 2005, p. 445)

Zeichner (2001) ressalta que a pesquisa-ação propõe a mudança na prática educativa aconteça em colaboração, na participação ativa dos pesquisadores, evidencia ganhos pessoais e profissionais para ambos. A pesquisa-ação é constituída por uma trilogia de atributos, caracterizada pelos ganhos pessoais e profissionais e pela prática educativa.

A presente pesquisa foi realizada em Centro Municipal de Educação infantil no município de Humaitá, com uma turma de Pré II.

Os sujeitos da pesquisa foram 20 crianças com idades entre 5 e 6 anos da educação infantil. Para captar as informações dos sujeitos, utilizamos a observação e um questionário visual como instrumentos da pesquisa.

Para realização desta pesquisa seguimos os seguintes procedimentos metodológicos: O primeiro momento constituímos o aprofundamento bibliográfico acerca da temática estudada. O segundo foi a escolha e análises dos vídeos a serem transmitidos em sala de aula de acordo com a grade curricular da educação infantil e, em seguida foi o momento da aplicação dos vídeos selecionados, para isso foram necessários três dias.

Após a aula com uso dos vídeos, aplicamos com os alunos os questionários, procurando identificar a opinião dos mesmos sobre as atividades desenvolvidas.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806

A observação do comportamento de aprendizagem e reações das crianças foi realizada durante a transmissão do vídeo, no momento da roda de conversa que sempre acontecia depois da exibição dos vídeos e na realização das atividades referentes a temática trabalhada.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho permitiu a compreensão da realidade que envolve o profissional da educação infantil quanto ao uso das mídias e dos recursos tecnológicos em suas práxis pedagógicas, bem como levantar indicadores que apontem as contribuições das mídias e dos recursos tecnológicos na educação infantil.

Para realização deste trabalho fizemos uso de um questionário visual para obter as informações das crianças, bem como o uso da observação participante que, segundo Moreira (2002), é conceituada como sendo uma estratégia de campo que combina ao mesmo tempo a participação ativa com os sujeitos, a observação intensiva e entrevistas abertas e informais.

A pesquisa se desenvolveu em três dias de aplicação nos quais, em cada dia as crianças assistiram vídeos diferentes relacionados à temática da aula.

No primeiro dia o tema foi trânsito e as crianças assistiram o vídeo: “Clubinho hondatrânsito amigo”. Nessa aula o objetivo foi mostrar para as crianças que existem leis no trânsito e que estas devem ser respeitadas e cumpridas para a segurança de todos.

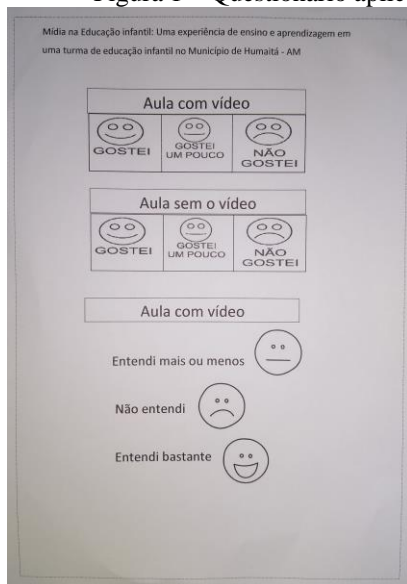
O segundo dia trabalhamos higiene corporal e o vídeo foi “bolhas de sabão” cujo objetivo da aula foi trabalhar a importância dos hábitos saudáveis de higiene para a saúde do nosso corpo. E por último assistimos o filme: “Pets a vida secreta dos bichos 2” no qual teve como objetivo de suscitar o respeito aos animais.

Ao término de cada vídeo, realizamos uma roda de conversa tratando do assunto abordado no vídeo e depois uma atividade relacionada ao tema. E ao final dos três dias as crianças responderam um questionário sobre como foram desenvolvidas as aulas com mídia. Neste questionário havia três perguntas e em cada questionamento continha três alternativas em forma de desenho na qual a criança pintariam a carinha de acordo com sua resposta

A primeira pergunta foi sobre as aulas com vídeo. O questionamento foi se gostaram, gostaram pouco ou se não gostaram das aulas com vídeo. A segunda pergunta foi sobre as aulas sem o vídeo. Se elas gostaram, gostaram pouco ou se não gostaram. E a terceira e última pergunta foi a




respeito da aprendizagem das aulas com vídeo. O questionamento foi se entenderam mais ou menos, não entenderam ou entenderam bastante, conforme mostra a figura 1:

Figura 1 – Questionário aplicado com os alunos da Pré-escola





Mida na Educação infantil: Uma experiência de ensino e aprendizagem em uma turma de educação infantil no Município de Humaitá - AM


Aula com vídeo


 GOSTEI	 GOSTEI UM POUCO	 NÃO GOSTEI
---	--	---


Aula sem o vídeo

 GOSTEI	 GOSTEI UM POUCO	 NÃO GOSTEI
---	--	---

Aula com vídeo

Entendi mais ou menos 

Não entendi 

Entendi bastante 

Fonte: elaborado pela autora

Durante a realização do projeto foi possível perceber o interesse dos alunos pelos conteúdos assim como o entusiasmo na hora das discussões. Todos participaram, questionaram, emitiram suas opiniões alguns de forma tímida outros de maneira mais empolgada.

O vídeo Clubinho Honda foi o mais participativo, pois todas as crianças queriam participar falando de alguma experiência que vivenciaram nas ruas da cidade ou para expor as regras de trânsito que já conheciam. Quando questionados sobre quais regras que foram abordadas no vídeo as crianças foram bem espontâneas cada uma lembrando de uma situação que foi tratada no vídeo.

O vídeo sobre os cuidados corporais também foi bastante discutido pelas crianças, muitas apresentaram ter consciência sobre a necessidade da higiene corporal para prevenção de doenças.

A roda de conversa sobre o filme Pets – a vida secreta dos bichos, foi bastante agitada e bem participativa, as crianças compartilharam as suas vivências com algum tipo de animal doméstico em suas residências bem como o cuidado e respeito que devemos ter para com os mesmos.

Sobre o questionário aplicado, o primeiro questionamento foi se as crianças gostaram das aulas com vídeo, se gostaram pouco e se não gostaram.

A resposta foi unânime na qual todas pintaram a carinha que representavam que elas gostaram das aulas com a mídia vídeo, conforme mostra a figura 2:

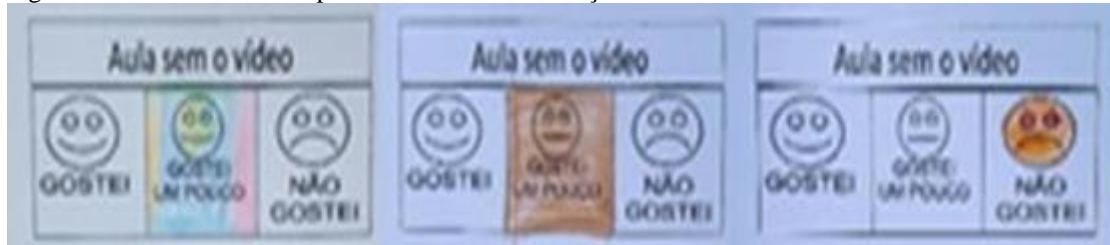
Figura 2 – Respostas das crianças sobre a aula com vídeos



Fonte: elaborado pela autora

A segunda questão tratou da aula sem vídeo, na qual as crianças foram questionadas se gostavam das aulas sem vídeos, se gostavam pouco ou se não gostava. Das 20 crianças participantes da pesquisa 16 responderam que gostavam pouco, 03 responderam que não gostavam e 02 responderam que gostavam. A figura 3 representa as respostas das crianças.

Figura 3 – Respostas das crianças sobre a aula com vídeos



Fonte: elaborado pela autora

E o último questionamento foi sobre o entendimento do conteúdo. O questionamento foi se nas aulas com vídeo eles entendiam mais ou menos, não entendiam ou entendiam bastante. Nessa questão a turma foi unânime em responder que entendiam bastante, conforme mostra a figura 4.

Figura 4 – Respostas das crianças sobre a aula com vídeos



Fonte: elaborado pela autora

Partindo dos resultados dos questionamentos e das observações realizadas durante a aplicação da pesquisa, percebemos que a mídia é uma grande aliada para facilitar a aprendizagem. Vimos que as crianças ficam mais entusiasmadas e estimuladas a aprender e o melhor, sentiram-se mais envolvidas no conteúdo trabalhado. Moran (1995, p. 27) afirma que:

O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e realidade. Ele combina a comunicação sensorial sinestésica, com a audiovisual a intuição com a lógica, o emocional com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir para posteriormente o racional.

Podemos perceber que a linguagem audiovisual provoca nas crianças um senso de envolvimento, pois elas sentem-se inseridas na realidade do vídeo, e isso desperta um sentimento de pertencimento agindo nas suas emoções. Partindo disso, acreditamos que o professor de educação infantil pode utilizar o vídeo como ferramenta pedagógica para dinamizar o processo de ensino e aprendizagem e potencializar o senso crítico das crianças.

Diante do exposto, faz-se necessário ressaltarmos no presente trabalho que a linguagem escrita é diferente da visual e que ambas contribuem no processo de autonomia e formação da criança. Nesse sentido, Ferréz (1996, p. 66), ressalta que:

A diferença da linguagem escrita, que desenvolve fundamentalmente o espírito de análise, de rigorosidade e de abstração, a linguagem audiovisual exercita atitudes perceptivas múltiplas, provoca constantemente a imaginação e confere à afetividade um papel de mediação primordial no mundo.

RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. **ISSN 2594-8806**

A escola de educação infantil sendo o primeiro ambiente institucional em que a criança inicia seu despertar pelas relações sociais e afetivas, deve oportunizar à criança a construção de conhecimentos significativos estimulando a imaginação, a criatividade e o conhecimento cognitivo.

Sob este aspecto o emprego das mídias trabalhadas na educação infantil de forma planejada abordando temáticas relevantes para essa faixa etária serve para estimular a aprendizagem de forma prazerosa, já que as crianças veem os recursos tecnológicos como um brinquedo, que faz parte da sua vida.

A televisão é uma importante aliada na aprendizagem, com a contribuição de vídeos pode tornar o processo de aprendizagem mais fácil e dinâmico abordando variados vários temas pertinentes a essa faixa etária.

A fala das crianças é mais sensorial-visual do que racional e abstrato e o vídeo responde a essa sensibilidade uma vez que facilita a motivação, o interesse por assuntos novos ajudando o aluno a uma compreensão mais complexa dos assuntos tratados pelo professor. (MORAN, 2000)

Porém, ressaltamos a importância do planejamento para que as experiências de aprendizagem sejam trabalhadas e exploradas, de forma consciente, exigindo do docente um apurado senso crítico quanto à relevância do vídeo conciliando-o com objetivo da aula.

Na presente pesquisa, foi possível constatar algumas contribuições que os meios midiáticos e os recursos tecnológicos podem oportunizar às crianças da educação infantil como a socialização, a interação e a autonomia. Compreendemos que essa interação e socialização produzida pela influência do mundo midiático tornam a escola reconhecida como produtora diversas linguagens contribuindo para a democracia e autonomia, promovendo o desenvolvimento integral da criança.

CONCLUSÃO

Acreditamos que a utilização das mídias em sala de aula, mais precisamente o vídeo, em se tratando de educação infantil, possibilita uma inovação na prática de ensino e aprendizagem, pois esse recurso permitiu o despertar da curiosidade e criatividade da criança à medida que estimula a construção de aprendizados múltiplos em consonância com a exploração da sensibilidade e das emoções das crianças, além da variação de conteúdos que podem ser explorados em sala de aula.

REFERÊNCIAS

AMEIDA, Nanci Aparecida. Tecnologia na escola: abordagem pedagógica e abordagem técnica. São Paulo: Cengage 2014.

BRASIL. Diretrizes curriculares para educação infantil. Brasília: Mec, 2010

BUCHT, Catharina. Perspectivas sobre a criança e a mídia. Brasília. UNESCO, 2002.

FERRÉZ. Joan. Vídeo e educação: o uso didático do vídeo. Porto Alegre. Arte Libâneo Médicas, 1996

LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professor? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004

MORAN, José Manoel. O vídeo na sala de aula. Comunicação & Sociedade. N. 2, 1995. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso no dia 26/10/2019.

MORAN, José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

MOREIRA, Daniel Augusto. O método fenomenológico na pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002

TRIPP, David. Pesquisa-ação: Uma introdução metodológica. Educação e pesquisa. N. 3, p. 445, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf>. Acesso no dia 19/11/2019.

ZEICNHER, K. M. Action research: personal renewal and social reconstruction. Educational Action Research, 2001.

Recebido: 30/11/2021.

Aceito: 31/12/2021.

Autoras:

Luciana Silva dos Santos

Docente da Secretaria Municipal de Educação – Humaitá-AM –

E-mail: luciana_silva_5@hotmail.com

Angela Maria Gonçalves de Oliveira

Docente da Universidade Federal do Amazonas – UFAM – Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente – IEAA

E-mail: angelabiase@ufam.edu.br